

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Mediatização: Aportes Metodológicos**

Semestre: **2011/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **6169 e 6214**

Requisitos de matrícula:

Professor: **Jairo Getúlio Ferreira e Pedro Gilberto Gomes**

EMENTA

A disciplina mapeia criticamente diferentes metodologias multidisciplinares e seus aportes para análise dos fenômenos de mediatização. Estuda tais percursos metodológicos para a descrição dos fenômenos midiáticos, especialmente daqueles relacionados com a transformação da sociedade dos meios em sociedade da mediatização.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Das perguntas e respostas aos problemas e hipóteses

- a) Perguntas e problema de pesquisa.
- b) Respostas, proposições e hipóteses de pesquisa.
- c) Dedução, indução e abdução.

Dos materiais aos indícios

- d) Os dispositivos, os invariantes, e os materiais pertinentes.
- e) As coleções.

Dos agrupamentos às contextualizações

- f) Categorias e agrupamentos.
- g) Os contextos e mediações.
- h) Os contextos ad hoc.

Os conceitos e teorias que fundamentam as hipóteses sobre a mediatização

- i) Perspectivas filosóficas
- j) Perspectivas sócio-antropológicas.
- k) Perspectivas semio-linguísticas-discursivas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, José Luiz . Comunicação, disciplina indiciária. **Matrizes** (USP. Impresso), v. 1, p. 73-88, 2008. Disponível em:

www.matrizes.usp.br/ojs/index.php/matrizes/article/download/46/28

FAUSTO, Antonio, et al. (Org). **Midiatização e processos sociais:** aspectos Metodológicos. EDUNISC, 2010.

FERREIRA, Jairo (Org.). **Cenários, teorias e epistemologias da comunicação.** 1. ed. Rio de Janeiro: E-papers, 2007. v. 1. p. 7-21, 2007.

FERREIRA, Jairo. Estudo exploratório sobre a construção de hipóteses: entre o método e os contextos de produção. Líbero (FACASPER), São Paulo, v. 14, p. 79-92, 2011. Disponível em: do: http://www.casperlibero.edu.br/rep_arquivos/2011/06/20/1308597645.pdf

FERREIRA, Jairo; SIGNATES FREITAS, Luiz Antônio; PIMENTA, Francisco José Paoliello. (Orgs.). **Estudos de Comunicação:** transversalidades epistemológicas. 1 ed. São Leopoldo: Unisinos, 2010.

MARRE, Jacques. **A construção do objetivo científico na investigação empírica.** Porto Alegre: UFRGS (mimeo), 1991.

MARTIN-BARBERO. **Dos meios às mediações.** Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.

PEIRCE, Charles. **Sobre la lógica de la extracción de la historia a partir de documentos antiguos, especialmente de testimonios** Traducción castellana de Douglas Niño (2001). Disponível em: <http://www.unav.es/gep/LogicofDrawingHistory.pdf>.

SANTAELLA, Lucia. **O método anticartesiano de C.S. Peirce.** São Paulo: UNESP/FAPESP. 2004.

SERRANO, Manoel Martin. La mediacion de los médios de comunicacion. In: MORAGAS, M. de (Org.). **Sociologia de la comunicación de masas.** Madri: MassMedia.

VERON, Eliseo. **Fragmentos de um tecido.** São Leopoldo: Unisinos. 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

a) **Bibliografia seminário: Midiatização: tópicos avançados**

b) **Bibliografia seminário: Midiatização: sociedade e sentido**

AValiação

Os tópicos serão distribuídos conforme cronograma do semestre. O plano de aula especificará temas, textos e atividades conforme datas de encontros. As avaliações estão relacionadas à metodologia de trabalho do curso, abrangendo dois instrumentos:

- a) Sistematização de conceitos e relações. A partir das leituras, cada um fará apropriações possíveis, pertinentes as suas pesquisas. Essas apropriações serão apresentadas em seminários com os pares.

- b) Texto de articulação entre conceitos e relações em estudo, e pesquisa do pós-graduando. Formato artigo: espaço 1,5, times roman 13, justificado, com resumo e palavras-chave. Dez a quinze páginas. O trabalho deverá ser feito conforme os tópicos abordados.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Estudos Empíricos em Mídia**

Semestre: **2011/2**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **6170 - 6215**

Professor: **Prof. Dr. José Luiz Braga**

EMENTA

A disciplina analisa diferentes estudos empíricos na área da mídia. O objetivo da abordagem é duplo: estimular a percepção da diversidade de questões próprias ao campo da Comunicação que são acionadas pela mídia; e examinar as inferências destes estudos que podem trazer aportes de conhecimento para a constituição da área.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação

O objetivo da disciplina é trabalhar a questão da produção de conhecimento pela pesquisa empírica – isto é, aquela que se volta para o mundo das percepções, buscando produzir, aí, descobertas que possam entrar em tensionamento e serem articuladas com o conhecimento estabelecido, gerando desenvolvimentos teóricos.

Esse trabalho, na disciplina, será feito por três ângulos complementares, procurando perceber como as ações daí decorrentes concorrem para pensar e desenvolver a pesquisa.

Um dos ângulos é estudar proposições epistemológicas e metodológicas sobre o que é pesquisa empírica e sobre como se produz conhecimento. Isso será feito pelo estudo e debate de um pequeno número de textos.

Outro ângulo é um trabalho de análise de diferentes estudos empíricos na área da Comunicação midiática. Estudar como pesquisadores se aproximam de seu objeto empírico (e como acionam seu arsenal teórico, ao fazer isso) pode estimular, por emulação ou contraste, idéias e percepções sobre os objetos dos estudantes.

O terceiro ângulo é um trabalho sobre observáveis. Trata-se aqui de conversar, em sala de aula, um pouco em processo de grupo focal, sobre os observáveis dos estudantes

matriculados na disciplina. Essa aproximação – na lógica mesmo de produzir *insights* – será relativamente “cândida”. A expressão não corresponde a “ausência de teoria”, pois consideramos que nossa primeira percepção das “coisas” (observáveis) já é marcada por nossos conceitos e pré-conceitos. Estes podem ser desordenados e até contraditórios, mas já são “teoria” – que deve, portanto, ser tensionada.

Três características devem marcar a aproximação. Primeiro, não partiremos do problema de pesquisa do estudante – faremos o possível, ao contrário, para adiá-lo, *deixando o objeto abrir dúvidas* (é o conceito de *inquirição* em Peirce).

Depois, assumimos que teorias e conceitos devem poder ser tensionados pela materialidade e pelas dúvidas postas pelo objeto; assim como devem tensionar e viabilizar conjecturas sobre os observáveis (em vez de simplesmente “explicá-los”).

Finalmente, devemos procurar nos observáveis, tanto quanto possível sem *parti pris*, pistas (indícios) sobre *o que os torna interessantes* para nós. Para decidir sobre o que são indícios relevantes, precisamos de perguntas e não de respostas. Entendemos que o principal esforço de investigação é produzir inferências – que dependem das dúvidas que temos.

Como ângulo de reflexão, adotaremos perspectivas de mediação viabilizadas pelos objetos de estudo dos estudantes, tipicamente produtos e/ou usos de materiais midiáticos. Os estudantes dispõem de um problema de pesquisa já razoavelmente refletido; isso lhes permite assumir *observáveis pertinentes*. É sobre estes, primordialmente, que a disciplina se voltará.

Discutir sobre os observáveis deve levar a desenvolver perspectivas sobre *o que observar nestes*. Com base nessa reflexão desenvolve-se também a questão de *como observar*, de modo mais sistemático (menos cândido, portanto). Isso encaminha a possibilidade dupla de elaborar um aparato metodológico de observação; e de fazer reajustes homeostáticos em seu problema de pesquisa. A questão sobre o que observar nos observáveis faz o relacionamento entre a observação e o problema da pesquisa.

Objetivos

Os objetivos específicos da disciplina são principalmente:

- ampliar a acuidade dos estudantes sobre materiais empíricos da área da Comunicação, acuidade que deve ser posta a serviço dos ângulos de pesquisa de cada um;
- perceber “lógicas locais” dos fenômenos comunicacionais envolvidos nos processos e materiais, observando “estruturas e movimentos” comunicacionais dos materiais;

- desenvolver protocolos de observação especificados conforme as características do material observável (metodologia de abordagem);
- perceber como os observáveis se relacionam com seus contextos na pesquisa – assinalando que um contexto básico para os estudos da Comunicação é a midiatização da sociedade;
- no conjunto – desenvolver a percepção sobre questões de pesquisa empírica.

Procedimentos

Primeira sequência de aulas – textos; e conversas sobre observáveis

Na parte inicial de cada aula, discutiremos um texto pertinente (ver calendário).

Na segunda parte da aula, conversaremos informalmente sobre os observáveis previstos pelos estudantes para sua investigação (no estágio de elaboração em que se encontrarem) e contextos significativos possíveis. Cada observável, após apresentação sumária pelo estudante, será tomado como estímulo para conversas, dúvidas e proposições pelo conjunto de estudantes e pelo professor.

Aulas subsequentes – Seminário-Texto

Novamente, na primeira parte da aula, estudaremos artigos relacionados à pesquisa de cada estudante e que tratam, de algum modo, de pesquisa empírica. Mas agora essa atividade se desenvolverá na forma de **seminários-texto**, conduzidos pelos estudantes. Os artigos serão definidos pelo professor de acordo com percepção de interesses decorrente da primeira sequência de aulas. Cada estudante (ou par de estudantes) apresenta o texto, segundo critérios preliminarmente estabelecidos em aula; **a apresentação será comentada em seguida pelo professor e debatida entre os estudantes.**

O objetivo do Seminário-Texto é analisar alguns estudos empíricos recentes (congressos da Compós 2010-2011) segundo três ângulos:

- observar aspectos de midiatização envolvidos;
- ressaltar o trabalho de investigação (observação);
- tensionar o texto, relacionando-o aos observáveis do estudante.

Assinalo que “tensionar” não é fazer objeções, mas refletir *a partir do texto* para fazer inferências *para além deste* (embora o trabalho de objeção possa servir também para esse tensionamento).

Sequência final de aulas – Previsões de observação

Os estudantes apresentam um texto de previsão de observações, com duas páginas. Os textos serão comentados em aula, extraindo-se daí considerações sobre inquirição e tensionamentos entre observação e acionamento teórico.

[A definição das aulas específicas a serem dedicadas a cada uma das três sequências será feita no Calendário da disciplina, em agosto].

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, José Luiz. Comunicação, disciplina indiciária. **Revista Matrizes**, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 73-88, 2008. Disponível em: www.matrizes.usp.br > entrar > Edições Anteriores > vol. 1, nº 2 (2008).

_____. MIDIATIZAÇÃO COMO PROCESSO INTERACIONAL DE REFERÊNCIA. IN MÉDOLA, ANA SÍLVIA; CORREA ARAÚJO, DENIZE; BRUNO, FERNANDA (ORG.) **IMAGEM, VISIBILIDADE E CULTURA MIDIÁTICA**. PORTO ALEGRE: SULINA, 2007. P. 141 A 167.

MARTINO, LUIZ CLÁUDIO. **PANORAMA DA PESQUISA EMPÍRICA EM COMUNICAÇÃO**. IN: BRAGA, JOSÉ ET AL. (ORGS). **PESQUISA EMPÍRICA EM COMUNICAÇÃO**. SÃO PAULO: PAULUS, 2010.

POPPER, KARL. **ALL LIFE IS PROBLEM SOLVING**. LONDON: ROUTLEDGE, 1999.

BRANQUINHO, JOÃO; MURCHO, DESIDÉRIO; GOMES, NELSON GONÇALVES. **ENCICLOPÉDIA DE TERMOS LÓGICO-FILOSÓFICOS**. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 2006.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita sobre os procedimentos previstos:

- **participação nas aulas;**
- apresentação de seminário-texto;
- relatório final de previsões para observação.

CALENDÁRIO

Como envolve características de seminário, o calendário de aulas será organizado posteriormente à matrícula, com base no número de estudantes inscritos.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Crítica das Práticas Jornalísticas**

Semestre: **2011/2**

Carga horária: **45 h/a**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **6187 e 6218**

Requisitos de matrícula:

Professor: **Beatriz Marocco**

EMENTA

A disciplina situa-se na articulação entre diferentes modalidades de crítica e as práticas jornalísticas em suas condições históricas de produção. Reconhece essas manifestações em sua diversidade. Propõe observação, organização e análise de materiais jornalísticos e a constituição de um observatório das práticas jornalísticas em caráter experimental. Pensa o jornalismo como um dispositivo institucional discursivo que processa e irradia modos de reconhecimento do presente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Jornalismo mosaico e jornalismo sistema.

Jornais e o presente social de referência.

Os repórteres, os intelectuais e o jornalismo.

Sistema jornalístico de crítica.

Práticas jornalísticas e procedimentos de controle discursivo.

Ativismos na rede.

Jornalismo em novas bases.

BIBLIOGRAFIA

BAUMAN, Zygmunt. **Vida de Consumo**. Madrid: Fondo de Cultura Económica, 2007.

BERGER, Christa; MAROCCO, Beatriz. **A era glacial do jornalismo**. Porto Alegre: Sulina, 2008.

- BERTRAND, Claude Jean. **O arsenal da democracia**: sistemas de responsabilização da mídia. São Paulo: Edusc, 2002.
- BOURDIEU, Pierre. **Contrafogos**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
- CEBRIAN, Juan Luis. **O pianista no bordel**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.
- DENT, Chris. 'Journalists are the confessors of the public', says one Foucaultian. **Journalism**, Thousand Oaks, v.9, n. 200, p. 200-210, 2008.
- FONTCUBERTA, Mar de; BORRAT, Hector. **Periódicos**: sistemas complejos, narradores en interacción. Buenos Aires: La Crujía, 2006.
- FOUCAULT, Michel. As "reportagens de idéias". In: BERGER, C.; MAROCCO B. (Orgs.). **Ilha do Presídio**: uma reportagem de idéias. Cidade: Editora, 2008. p.50-51.
- GOMIS, Lorenzo. **Teoria del periodismo**: cómo se forma el presente. Barcelona: Paidós, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARENDT, Hannah. **Crises da república**. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- BALZAC, Honorée. **Ilusiones perdidas**. Madrid: Punto de Lectura, 2002.
- BARTHES, Roland. **Essais critiques**. Paris: Seuil, 1991. Acesso em: 24/07/2008, disponível em: http://www.ae-lib.Org.ua/texts/barthes_essais_critiques_fr.htm
- BENJAMIN, Walter. **Sobre el programa de la filosofía futura**. Barcelona: Planeta Agostini, 1986.
- BOURDIEU, Pierre. **Contrafogos** 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- BRETAS, Beatriz. Ativismos na rede: possibilidades para a crítica de mídia na internet. In: BRETAS, B. (Org.). **Narrativas telemáticas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. p. 129-142.
- BUCCI, Eugênio. **Introdução**: o jornalismo ordenador. In: GOMES, M.R. **Poder no jornalismo**. São Paulo: Hacker/Edusp, 2003. p. 9-13.
- ECO, Umberto. **Cinco escritos morais**. São Paulo: Record, 1997.
- ESPADA, Arcadi. **Diarios**. Madrid: Espasa, 2003.
- FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1993.
- FOUCAULT, Michel. **Un diálogo sobre el poder**. In: MOREY, M. Selección y introducción.
- FOUCAULT, Michel. **Un diálogo sobre el poder y otras conversaciones**. Madrid: Alianza Materiales, 1993. p. 23-35.
- FOUCAULT, Michel. Eu sou um pirotécnico. In: POLDROIT, R.; FOUCAULT, Michel. **entrevistas**. São Paulo: Graal, 2006. P. 67-102.

FOUCAULT, Michel. **Qu'est-ce que les Lumières?** Magazine Littéraires, n. 207, p. 35-39, 1984. Acesso em 24/07/2008. Disponível em: <http://www.unb.br/fe/tef/filoesco/foucault/iluminismo.html>

FOUCAULT, Michel. **Qu'est-ce que la critique?** Critique et Aufklärung. Bulletin de la Société Française de Philosophie, Paris, v. 82, n. 2, p. 35-63. Acesso em: 23/07/2008. Disponível em: <http://www.unb.br/fe/tef/filoesco/foucault/critique.html>

KANT, Immanuel. Resposta à pergunta: que é o iluminismo. In: KANT, I. **A paz perpétua e outros opúsculos**. Lisboa: Edições 70, 1990.

KRAUS, Karl. **Ditos e desditos**. São Paulo: Brasiliense, 1988.

HERSCOVITZ, Heloísa. The Brazilian Journalist. In: D.H. WEAVER (Ed.). **The global journalist**. New Jersey: Hampton, 1998. p. 417-432.

LIMA BARRETO, Afonso Henriques de. **Recordações do escrivão Isaías Caminha**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1997.

MARCONDES FILHO, Ciro. Jornais que se dissolvem no ar. In: MARCONDES FILHO, C. **A saga dos cães perdidos**. São Paulo: Hacker, 2002. p. 29-52.

MAROCCO, Beatriz. Os "livros de repórteres", o "comentário" e as práticas jornalísticas. **Contracampo**, São Paulo, n. 22, 2011.

PRADO, José Luiz Aidar. O que significa fazer hoje a crítica das práticas midiáticas. In: PRADO, J.L.A. (Org.). **Crítica das práticas midiáticas: da sociedade de massa às ciberculturas**. São Paulo: Hacker, 2002, p. 7-13.

RODRIGUES, Fernando. **Políticos do Brasil**. São Paulo: Publifolha, 2006.

ROTH, Joseph. **Crônicas berlinesas**. Barcelona: Editorial Minúscula, 2006.

SÁNCHEZ FERLOSIO, Rafael. **Non olet**. Barcelona: Destino libro, 2005.

WISNIK, José Miguel. Ilusões perdidas. In: NOVAES, A. (Org.). **Ética**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. p. 321-343.

ZELIZER, Barbie. **Os jornalistas enquanto comunidade interpretativa. Jornalismo 2000** - Revista de Comunicações e Linguagens, Cuiabá, v. 27, p. 31-61, 2006.

AVALIAÇÃO

Individual, vinculada à participação nas aulas, leituras críticas e exposição de textos recomendados, práticas de crítica jornalística, com produção de pequenos textos e um "produto" no decorrer das atividades.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo II – LP3: Tópicos de Comunicação e Cultura Pop**

Semestre: **2011/2**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **6188 e 6219**

Requisitos de matrícula: **Não há**

Professor: **Dr. Fabrício Silveira e Dra. Adriana Amaral**

EMENTA

A idéia de que vivemos numa “sociedade midiaticizada” é hoje senso comum (dentro e fora do campo acadêmico). Do mesmo modo, poucos discordariam que estamos atualmente imersos num cotidiano fortemente marcado pelo signo do espetáculo (pela “espetacularização” generalizada do social). Nesse contexto – talvez até em decorrência desse quadro –, não é de estranhar que a chamada “cultura pop” tenha ganhado (e venha ganhando) cada vez maior proeminência. Quais são, portanto, o lugar, a complexidade e as particularidades do pop na cultura contemporânea? Que significados culturais carregam hoje os grandes ícones da música pop, por exemplo? De que forma movimentam os imaginários sociais? Como lidam e como se valem das indústrias comunicacionais e dos suportes midiáticos? Quais os novos regimes tecnológicos e os novos regimes de visibilidade gerados em função (ou a partir) deles? No intuito de suscitar e desenvolver tais indagações, a disciplina destacará diversos casos empíricos, diversos autores e diversas perspectivas teóricas, todos pertinentes ao exame das afetações recíprocas entre os campos da cultura, da comunicação midiática e da cultura pop contemporâneas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Dilemas e definições da cultura pop
- Novas dimensões e novas dinâmicas culturais do rock
- Estéticas da comunicação
- A cultura dos fãs
- As cenas e as subculturas juvenis

- Performances e ritualidades
- Tecnologias e materialidades da comunicação no âmbito da cultura pop
- Prazeres extremos: fetichismos, fascínios, perversões, transe e delírios no universo pop

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAUGH, Bruce. Prolegômenos a uma estética do rock. **Novos Estudos CEBRAP**, n.38, São Paulo, p. 15-23, 1994.
- BORELLI, Silvia Helena Simões,;FREIRE FILHO, João (Orgs). **Culturas Juvenis no Século XXI**. São Paulo: EDUC/PUCSP, 2008.
- CANEVACCI, Massimo. **Culturas eXtremas**: mutações juvenis nos corpos das metrópoles. Rio de Janeiro – RJ: DP&A, 2005.
- ECO, Umberto. **Apocalípticos e Integrados**. São Paulo: Perspectiva, 1970.
- FREIRE FILHO, João; JANOTTI Jr., Jéder (Orgs.). **Comunicação & Música Popular Massiva**. Salvador – BA: Ed.UFBA, 2006, p. 55-67.
- FRITH, Simon. Performing Rites. **On the value of popular music**. Cambridge – Massachusetts: Harvard University, 1996.
- GELDER, Ken; THORNTON, Sarah (Ed.). **The Subcultures Reader**. New York: Routledge, 1997.
- GRAY, J.; SANDVOSS, C.; HARRINGTON, C.L. (Ed.). **Identities and communities in a mediated world**. NY: NYU Press, 2007.
- GUMBRECHT, Hans Ulrich. **Production of Presence**: what meaning cannot convey. Stanford, Califórnia: Stanford University, 2004.
- GUMBRECHT, Hans Ulrich; PFEIFFER, K. Ludwig (Orgs). **Materialities of Communication**. Stanford, Califórnia: Stanford University, 1994.
- HEBDIGE, Dick. Subculture. **The meaning of style**. London: Methuen, 1979.
- JANOTTI, Jr., Jéder. **Aumenta que Isso aí é Rock 'n' Roll**. Rio de Janeiro – RJ: E-Papers, 2003.
- JENKINS, Henry. Fans, **Bloggers and Gamers**: exploring participatory culture. New York: New York University, 2006.
- KELLNER, Douglas. **A Cultura das Mídias**. Florianópolis: EDUSC, 2001.
- SÁ, Simone Pereira de (Org.). **Rumos da Cultura da Música**: negócios, estéticas, linguagens e audibilidades. Porto Alegre: Sulina, 2010. p. 139-163.
- STRINATI, Dominic. **Cultura Popular**: uma introdução. São Paulo: Hedra, 1999.

ZUMTHOR, Paul. **Performance, Recepção, Leitura**. São Paulo: EDUC, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ATTALI, Jacques. **Noise**. The political economy of music. Minneapolis – EUA / London – England: University of Minnesota Press, 2011.

BAUGH, Bruce. **Prolegômenos a uma estética do rock**. Novos Estudos CEBRAP, n.38, São Paulo, março de 1994, pp. 15-23.

CASPARY, Costa; MANZENREITER, Wolfram. From subculture to cybersubculture? The japanese noise alliance and the internet. In: GOTTLIEB, Nanette; McLELLAND, Mark (eds). **Japanese Cybercultures**. New York: Routledge, 2003, pp. 60-74.

COX, Christoph; WARNER, Daniel (eds). Audioculture. **Readings in modern music**. New York – EUA; London – England: Continuum Internacional Publishing Group, 2004.

DIMERY, Robert (Org.). **1001 Discos para Ouvir Antes de Morrer**. Rio de Janeiro: Sextante, 2007.

HEGARTY, Paul. Noise/Music. **A history**. New York – EUA; London – England: Continuum Internacional Publishing Group, 2010.

JANOTTI Jr., Jéder. **Gêneros musicais, performance, afeto e ritmo: uma proposta de análise midiática da música popular massiva**. Revista Contemporânea, vol.2, nº2, p. 189-204, Salvador: Ed.UFBA, 2004.

_____. **Dos gêneros textuais, dos discursos e das canções: uma proposta de análise da música popular massiva a partir da noção de gênero midiático**. Trabalho apresentado no XIV Encontro da COMPÓS – Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação. Rio de Janeiro, junho de 2005, 12p.

JANOTTI Jr., Jéder; SOARES, Thiago. **O videoclipe como extensão da canção: apontamentos para análise. Galáxia. Revista transdisciplinar de Comunicação, Semiótica e Cultura**. Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica da PUC – SP, n.15, São Paulo, junho/2008, pp. 91-108.

JANOTTI Jr., Jéder; LIMA, Tatiana Rodrigues; PIRES, Victor de Almeida Nobre (Orgs.). Dez Anos a Mil. **Mídia e música popular massiva em tempos de internet**. Porto Alegre: Simplíssimo, 2011.

KEEN, Andrew. **O Culto do Amador**. Como blogs, MySpace, YouTube e a pirataria digital estão destruindo nossa economia, cultura e valores. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

KELLY, Caleb. Cracked Media. **The sound of malfunction**. Cambridge – Massachusetts; London – England: MIT Press, 2011.

PEREIRA, Vinícius Andrade; CASTANHEIRA, José Cláudio; SARPA, Rafael. Simbiotecnoises: ruídos extremos na cultura do entretenimento. in: SÁ, Simone Pereira de (Org.). **Rumos da Cultura da Música. Negócios, estéticas, linguagens e audibilidades**. Porto Alegre: Sulina, 2010, pp. 189-208.

REYNOLDS, Simon. Radiohead. In: REYNOLDS, Simon. **Beijar o Céu**. São Paulo: Editora Conrad, 2006, p. 159-192.

SÁ, Simone; HOLZBACH, Ariane. **#u2youtube e a performance mediada por computador**. Revista Galáxia, São Paulo – SP, n.20, p. 146-160, dez. 2010.

SHUSTERMAN, Richard. Vivendo a Arte. **O pensamento pragmatista e a estética popular**. São Paulo: Editora 34, 1998.

SOARES, Thiago. **O videoclipe no horizonte de expectativas do gênero musical**. Revista e-Compós – Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação. Disponível em HYPERLINK "<http://www.compos.com.br/compos>" <http://www.compos.com.br/compos>, dezembro de 2005, 18p.

_____. **Por uma metodologia de análise midiática dos videoclipes: contribuições da Semiótica da Canção e dos Estudos Culturais**. São Leopoldo – RS, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNIrevista – Vol. 1, nº 3: (julho 2006), 11p.

_____. **O videoclipe como articulador dos gêneros televisivo e musical**. Trabalho apresentado ao GT Audiovisual, do IX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação da Região Nordeste (Intercom), Salvador – Bahia, 07 a 09 de junho de 2007, 13p.

_____. Videoclipe, YouTube e televisão expandida. **Notas sobre itinerários do audiovisual na cultura midiática**. Trabalho apresentado ao NP Comunicação e Culturas Urbanas, do IX Encontro dos Núcleos de Pesquisa da Intercom – XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, realizado na Universidade Positivo, em Curitiba – PR, de 04 a 07 de setembro de 2009, 15p.

_____. **Por que Lady Gaga importa?** Trabalho apresentado ao NP Comunicação e Culturas Urbanas, do X Encontro dos Núcleos de Pesquisa da Intercom – XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, realizado na Universidade de Caxias do Sul (UCS), em Caxias do Sul – RS, de 02 a 06 de setembro de 2010, 13p.

_____. Construindo imagens de som e fúria. **Considerações sobre o conceito de performance na análise de videoclipes**. Disponível em

<http://www.midiaemusica.ufba.br/arquivos/artigos/SOARES2.pdf>. Acessado em março de 2010.

SILVEIRA, Fabrício. Lightning Bolt. **Ecologia de imagens ruídos e sonoridades extremas**. Cópia xerográfica fornecida pelo autor. Porto Alegre, 2011, 15p.

_____. Lotus Flower. **Diferença e repetição na performance midiática**. Cópia xerográfica fornecida pelo autor. Porto Alegre, 2011, 15p.

TATE, Joseph (Org.). **The Music and Art of Radiohead**. Burlington – USA: Ashgate Publishing Company, 2005.

AVALIAÇÃO

A avaliação irá consistir na elaboração de um paper ao final do período letivo (equivalente a 80% da nota). Dentre as discussões teóricas que constam no programa da disciplina, o estudante deverá escolher uma delas. Espera-se que o enfoque teórico seja escolhido em função das correspondências e afinidades que mantém (ou que pode manter) com o projeto de pesquisa em desenvolvimento. Essa pertinência precisará então ser explicada/formulada. Dentro desse marco teórico, lidando com ele (apresentando-o, criticando-o, se for o caso, expandindo-o, problematizando-o, enfim), o estudante deve inserir e examinar objetos empíricos específicos, que sejam afins àqueles vistos e debatidos em sala de aula e que proporcionem avanços (analíticos, metodológicos ou exploratórios) no que diz respeito à investigação que desenvolve.

Uma parcela da nota (20%) será atribuída à participação e ao engajamento do aluno nas discussões de aula, na leitura dos textos e no bom encaminhamento do debate coletivo.

METODOLOGIAS DE AULA

Trabalharemos, fundamentalmente, com seminários expositivos conduzidos pelos professores, ao longo dos quais debateremos ocorrências, fenômenos e objetos empíricos atinentes à temática geral da disciplina. Debateremos textos-guia e tentaremos operacionalizá-los na interpretação de produtos e processos midiáticos pertinentes à discussão, relevantes e qualitativamente representativos no interior da cultura pop contemporânea.

Técnicas de ensino: aulas expositivas; exibição de filmes, vídeos e outros materiais midiáticos; discussões coletivas; leituras orientadas; elaboração de sínteses e esquemas teóricos; seminários.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Mídias, Identidades Culturais e Cidadania**

Semestre: **2011/2**

Carga horária: **45h-a**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **6189 e 6220**

Requisitos de matrícula:

Professor: **Jiani Adriana Bonin**

EMENTA

A disciplina apresenta um conjunto relevante de teorias sobre as inter-relações entre comunicação, cultura e cidadania. São focadas problemáticas *tecnocomunicacionais*, procurando estruturar um campo de reflexão teórico-metodológica crítico a respeito dos processos *sociomidiáticos* contemporâneos. Destacam-se os conceitos de cidadania comunicacional, identidades culturais, interculturalidade, culturas midiáticas, culturas urbanas, sociabilidades, redes sociotécnicas, comunidade, mediações e movimentos sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A problemática da cultura relacionada aos problemas comunicacionais contemporâneos: *mundialização, digitalização, oligopólios, fluxos culturais, inter-relações, tecnologias, matrizes históricas e reconfigurações dinâmicas.*
- Processos midiáticos de estruturação de *formações sociais* tecnoculturais: *sistemas, estruturas, processos sociais de constituição de modos de vida midiáticos.*
- As identidades culturais brasileiras e latino-americanas reconfiguradas no contexto da globalização: *comunidades imaginadas, competências midiáticas, nexos e redes sociotécnicas.*
- Cidadania comunicacional: *movimentos culturais comunicacionais, renovação da política, sociabilidades misturadas, uma nova civilização do agir comunicativo.*

BIBLIOGRAFIA

- CASTELLS, Manuel. **A Galáxia Internet: Reflexões sobre a Internet, negócios e sociedade.** Lisboa: Fundação Gulbenkian, 2004. 325p.
- CORTINA, Adela. **Cidadãos do mundo: para uma teoria da cidadania.** São Paulo: Loyola, 2005, 176p.
- FURTADO, Celso. **Em busca de novo modelo/Reflexões sobre a crise contemporânea.** São Paulo; Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002. 101p.
- GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Culturas híbridas. Estratégias para entrar e sair da modernidade.** 2. ed. São Paulo: EDUSP, 1998. 385p.
- HALL, Stuart. **Da diáspora: identidades e mediações culturais.** Belo Horizonte/Brasília: UFMG/UNESCO, 2003. 434p.
- MALDONADO A. E.; BONIN, J.; ROSARIO, N. (Org.). **Perspectivas metodológicas em comunicação/Desafios na prática investigativa.** João Pessoa: Editora UFPB, 2008. 323p.
- MATTELART, Armand. **Un mundo vigilado.** Barcelona: Paidós, 2009. 250 p.
- MORAES, Denis de (Org.) **Sociedade midiaticizada.** Rio de Janeiro: Mauad, 2006.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. **A gramática do tempo: para uma nova cultura política** Porto: Afrontamento, 2006. 454p. v. 4.
- SCHERER-WARREN, Ilse. **Cidadania sem fronteiras.** São Paulo: Hucitec, 1999.

BIBLIOGRAFIA de FUNDAMENTAÇÃO

- BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico.** 9. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. 316 p.
- BOBBIO, Norberto. **Os intelectuais e o poder/ Dúvidas e opções dos homens de cultura na sociedade contemporânea.** São Paulo: UNESP, 1997, 187p.
- BOBBIO, Norberto. **Os intelectuais e o poder/ Dúvidas e opções dos homens de cultura na sociedade contemporânea.** São Paulo: UNESP, 1997, 187p.
- BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude; PASSERON, Jean Claude. **El oficio del sociólogo/Presupuestos epistemológicos.** 5. ed. Madrid: Siglo XXI, 2003. 372p.
- BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. **Uma história social da mídia: de Gutenberg à Internet.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004. 377p.
- CURRAN, James; SEATON, Jean; FERNANDES, Maria Lourdes. **Imprensa, rádio e televisão: poder sem responsabilidades.** Lisboa: Instituto Piaget, 2001. 473p.

- FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. 9. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 1991, 277p.
- FURTADO, Celso. Celso Furtado: **Economia. Organizador Francisco de Oliveira**. São Paulo: Ática, 1983, 224p.
- HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. 102p.
- MALDONADO, A. Efendy. **Teorias da comunicação na América Latina: enfoques, encontros e apropriações de obra de Verón**. São Leopoldo/RS: Unisinos, 2001. 272p.
- MARX, Karl. **Contribuição à crítica da Economia Política**. 5. ed. Lisboa: Estampa, 1997. 365p.
- MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia**. 2. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2001. 369p.
- MATTELART, Armand ; NEVEU, Érik. **Introdução aos estudos culturais**. São Paulo: Parábola, 2004. 215p.
- MONSIVÁIS, Carlos. **Aires de familia: cultura y sociedad en América Latina**. Barcelona: Anagrama, 2000. 255p.
- PASQUALI, Antonio. **Comprender la comunicación**. Barcelona/México: Gedisa/ILCE, 2007. 305p.
- PRIETO, Daniel; POL Van de. **E-Learning, comunicación y educación: el diálogo continúa en el ciberespacio**. San José, Costa Rica: Radio Nederland Training Centre, 2006. 245p.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. **El milênio huérfano: ensayos para una nueva cultura política**. Madrid: Ed. Trotta, 2005. 374p.
- SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**. São Paulo: Edusp, 2002. 384p.
- SILVERSTONE, Roger; HIRSCH, Eric (Eds.). **Los efectos de la nueva comunicación: el consumo de la moderna tecnología en el hogar y en la familia**. Barcelona: Bosch, 1996. 354p.
- SOROS, George. **A crise do capitalismo global: os perigos da sociedade globalizada - Uma visão crítica do mercado financeiro internacional**. Rio de Janeiro: Campus, 2001. 342p.
- WALSH, Catherine; SCHIWY, Freya; CASTRO-GÓMEZ, Santiago. **Indisciplinar las ciencias sociales: geopolíticas del conocimiento y colonialidad del poder. Perspectivas desde lo andino**. Quito/Ecuador: Universidad Andina Simón Bolívar/ABYA-YALA, 2002. 247p.

AVALIAÇÃO

A disciplina compreende um processo de avaliação do trabalho acadêmico dos doutorandos e mestrandos que inclui a PARTICIPAÇÃO NAS AULAS E LABORATÓRIOS (questionamentos, reflexões, diálogos, debates, contribuições, problematizações); a ELABORAÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS em formatos previamente acordados (artigos, ensaios, relatórios); a APRESENTAÇÃO DE SEMINÁRIO DISCENTE DE CARÁCTER HERMENÊUTICO sobre as teorias, experiências e metodologias abordadas na disciplina.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Pesquisa de Audiovisual**

Semestre: **2011/2**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **6190 e 6221**

Requisitos de matrícula:

Professores: **Dra. Suzana Kilpp e Dr. Gustavo Daudt Fischer**

EMENTA

A disciplina adota procedimento desconstrutivista sobre teorias e metodologias do audiovisual e aborda as perspectivas teórico-metodológicas pós-estruturalistas para a pesquisa de audiovisualidades, considerando produção audiovisual, convergência tecnológica, linguagens e devires de cultura.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Intuição
- 2 - Cartografias deleuzianas
- 3 - Cartografias benjaminianas
- 4 - Desconstrução
- 5 - Moldurações
- 6 - Pesquisa da pesquisa
- 7 - Explorações e ecologias
- 8 - Cartografias dos novos meios e analítica cultural
- 8 - Genealogias dos dispositivos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENJAMIN, Walter. **Passagens**. Belo Horizonte: Editora UFMG; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006.

BERGSON, Henri. **O pensamento e o movente**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

- BERGSON, Henri. **A evolução criadora**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- DELEUZE, Gilles. **Bergsonismo**. São Paulo: Editora 34, 2004.
- HANSEN, Mark. **New philosophy for new media**. London: MIT Press, 2004.
- KILPP, Suzana. **A traição das imagens**. Porto Alegre: Entremeios, 2010. (p. 13-29)
- MANOVICH, Lev. **El lenguaje en los nuevos medios de comunicacion: la imagen en la era digital**. Buenos Aires: Paidós, 2006.
- MCLUHAN, Marshall. POWERS, Bruce. **La aldea global**. Barcelona: Gedisa, 1993.
- NASCIMENTO, Evandro (Org.). **Jacques Derrida: pensar a desconstrução**. São Paulo: Estação Liberdade, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- AMADOR, Fernanda; FONSECA, Tânia Mara Galli. Da intuição como método filosófico à cartografia como método de pesquisa: considerações sobre o exercício cognitivo do cartógrafo. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 61, n. 1, 2009. Disponível em: <http://www.psicologia.ufrj.br/abp>
- BERNARDO, Fernanda. Mal de hospitalidade. In: NASCIMENTO, Evandro (Org.). **Jacques Derrida: pensar a desconstrução**. São Paulo: Estação Liberdade, 2005.
- BOLLE, Willi. As siglas em cores no Trabalho das passagens, de W. Benjamin. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 10, n. 27, p. 41-77, 1996. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141996000200003&lng=en&nrm=iso
- DELEUZE, Gilles. A concepção da diferença em Bergson. In: _____. **A ilha deserta**. São Paulo: Editora 34, 2004. p. 47-71.
- DELEUZE, Gilles. **O que é um dispositivo?** In Michel Foucault, filósofo. Barcelona: Gedisa, 1990. (p. 155-161). Disponível em <http://www.unb.br/fe/tef/filoesco/foucault/art14.html>
- MIRANDA, José Bragança de. **A questão da desconstrução em Jacques Derrida**. Disponível em: <http://www.cecl.com.pt/rcl/03/rcl03-02.html>
- TUCHERMAN, Ieda; SAINT-CLAIR, Ericson. O corpo transparente: dispositivos de visibilidade e mutações do olhar. **Intexto**, Porto Alegre v. 2, n. 19, 2008.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados permanentemente quanto ao empenho nas leituras, participação nos debates em aula e capacidade de articulação entre as perspectivas teórico-metodológicas apresentadas e seus projetos de pesquisa.

Nos exercícios, os alunos serão avaliados quanto à pertinência e produtividade das apropriações feitas e quanto à capacidade de diálogo com as apropriações dos colegas.

O trabalho final se constituirá num texto de 5 páginas (além de folha de rosto e referências) em padrão Times New Roman, corpo 12, espaçamento entrelinhas de 1.5, a ser entregue uma semana após o término das aulas. Deverá ser uma proposta de formulação metodológica de seu projeto de pesquisa com base nos conceitos e autores tratados em aula.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Tópicos I da LP3: Las disputas por democratizar las comunicaciones en latinoamerica. Las tomas de posición de las organizaciones de la sociedad civil en el siglo XXI**

Semestre: **2011/2**

Carga horária: **15h**

Créditos: **01**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **6192 - 6228**

Requisitos de matrícula:

Professora: **Alberto Efendy Maldonado e Soledad Segura**

EMENTA

O objetivo do seminário é uma tentativa de contextualização crítica de alguns instrumentos teóricos e recortes discursivos normativos que regem o nosso real contemporâneo. Multiculturalismo e Interculturalidade; Migrações; Pluri-pertencimento; Diásporas; Identidades e Identificações Transnacionais; Minorias Étnicas; Mídia Comunitária (Étnica, Nacional, Cultural e/ ou Confessional) são alguns dos tópicos que se pretende apreender na perspectiva sugerida.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Identidades e Identificações: Construtos discursivos, estratégias de luta pelo Poder Simbólico e essencialismos pseudocientíficos.
2. Cultura: Genealogia, desdobramentos conceituais e reflexos ideológicos.
3. Comunidades: Imaginárias, reais e virtuais. Progressivas, regressivas ou agressivas.
4. Novos modos de pertencimento e reconhecimento: Diáspora, minorias étnicas e outras propostas.
5. Comunicação comunitária e novas tecnologias.

BIBLIOGRAFIA

BAUMAN, Zygmunt. **Identidade**. RJ: Jorge Zahar, 2004.

BHABHA, Homi K. **O Local da Cultura**. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

BRAGANÇA DE MIRANDA, José A. A Cultura como Problema. **Revista de Comunicação e Linguagens**, Lisboa, n. 28, out. 2000.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Diferentes, Desiguais e Desconectados**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2005.

GUTIÉRREZ, Antonio G. **La Identidad Excessiva**. Madrid: Biblioteca Nueva, 2009.

HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós-Modernidade**. RJ: DP&A, 1999.

HALPERN, C.; RUANO-BARBALAN, J-C (Org.). **Identité(s): l'individu, le groupe, la société**. Paris: Éditions Sciences Humaines, 2004.

JOURNET, Nicolas (Org.). **la Culture: de l'universel au particulier**. Paris: Sciences Humaines, 2002.

POUTIGNAT, Ph; STREIFF-FENART, J. **Teorias da Etnicidade**. SP: UNESP, 1999.

AVALIAÇÃO

1. Resenha (comentada crítica) de um artigo ou capítulo de livro relacionados à temática da disciplina.
2. Pesquisa pontual de tópicos estudados na sala de aula.
3. Trabalho final relacionado à problemática abordada.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Tópico I da LP1: Impacto das novas mídias no estatuto da imagem**

Semestre: **2011/2**

Carga horária: **15h**

Créditos: **01**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **6193 - 6233**

Requisitos de matrícula:

Professores: **Dra. Suzana Kilpp e Dr. Gustavo Daudt Fischer**

EMENTA

A atividade configura-se como espaço de reflexão sobre temáticas emergentes não contempladas pelas disciplinas curriculares e pode ser oferecida com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa. Serão oferecidos pelos professores do PPG e/ou por professores visitantes e convidados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O impacto das novas mídias, atravessadas por plataformas digitais que permitem a convergência de imagens de diferentes origens em uma mesma mídia, inclusive e intensamente as de arquivo, no estatuto da imagem na comunicação, imagem essa que cada vez mais aponta para o estreitamento da anterior grande diferença entre as mídias; entre arte, comunicação e tecnologia; entre a esfera da produção e da recepção; etc.

BIBLIOGRAFIA

Conforme abordagem de cada professor.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pela efetividade de sua participação nos debates e por um *short paper* (em torno de 5 páginas) em Times New Roman corpo 12, espaçamento 1,5 entrelinhas e formato conforme ABNT. O texto deverá ser um recorte crítico dos tópicos abordados na disciplina com foco em objeto de interesse de pesquisa do aluno.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo I da LP 4: Método e pragmatismo em Peirce: possibilidades de acionamentos na pesquisa empírica**

Semestre: **2011/2**

Carga horária: **15h**

Créditos: **01**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **6195 e 6240**

Requisitos de matrícula:

Professor: **Francisco Pimenta e Jairo Ferreira**

EMENTA

A Semiótica e o Pragmatismo de Peirce. O Realismo, a mudança de hábitos e o *summum bonum* estético. O Pragmatismo como método científico. Abdução, Indução e Dedução como três tipos de argumento. Estudos de Casos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O objetivo do seminário é fornecer aos alunos os fundamentos da Semiótica e do Pragmatismo de Charles Peirce. A partir daí, situá-los frente a questões comunicacionais da contemporaneidade, auxiliando-os a relacionarem tal instrumentação teórica com os respectivos projetos de pesquisa.

Os conteúdos do seminário são: Semiótica e a tríade signo/objeto/ interpretante. Pragmatismo. Um exemplo de análise sógnica visual; O Método Pragmático. Estudo de caso: Pragmatismo e ciberativismo; Pragmatismo e o campo da Comunicação; Discussão de projetos de alunos.

BIBLIOGRAFIA

PEIRCE, Charles Sanders **Collected Papers**. Cambridge: Harvard University. 1931-1958. 8 v.

PEIRCE, Charles Sanders. **Semiótica**. São Paulo: Perspectiva, 1977.

PIMENTA, Francisco J. P. Pragmatismo: referência epistemológica para ciberativistas? In: FERREIRA, Jairo **Cenários, Teorias e Epistemologias da Comunicação**. Rio: E-papers, 2007.

_____. Semiótica, como teoria da representação, e o campo da Comunicação. In: COUTINHO, Iluska; POTIGUARA, M. da Silveira Jr. **Comunicação: tecnologia e identidade**. Rio: Mauad X, 2007.

SANTAELLA, Lúcia. **A Teoria geral dos Signos**. Pioneira. SP, 2000.

_____. **Semiótica Aplicada**. SP: Pioneira, 2002.

_____. **Estética: de Platão a Peirce**. SP: Experimento, 2004.

SILVEIRA, Lauro Frederico B. **Curso de Semiótica Geral**. São Paulo: Quartier Latin, 2007.

AVALIAÇÃO

A nota será atribuída a artigo, com o mínimo de 9 e o máximo de doze páginas, relacionando os temas tratados e a bibliografia indicada com o respectivo projeto de pesquisa de cada aluno.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Tópicos I da LP 2: Narrativas Jornalísticas**

Semestre: **2011/2**

Carga horária: **15h**

Créditos: **01**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **6196 - 6241**

Requisitos de matrícula:

Professora: **Christa Berger e Bruno Souza Leal**

EMENTA

O jornalismo visto através das narrativas: conceitos e relações. A mediação narrativa. O narrador jornalístico. A narrativa jornalística: gêneros, mídias e produtos.

OBJETIVOS

Refletir sobre os processos jornalísticos, a partir das narrativas
Estudar a narrativa jornalística como processo de mediação
Refletir sobre os mundos narrativos jornalísticos, em suas peculiaridades
Apreender criticamente os elementos narrativos como ferramentas metodológicas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – Introdução: conceitos-chave e relações fundamentais

- 1.1 – O conceito de narrativa; a narrativa como mediação
- 1.2 - Narrativa, saber, mito e experiência
- 1.3 – Mundos narrativos
- 1.4 - Narrativa, ficção e jornalismo

Unidade 2 – Elementos para apreensão das narrativas jornalísticas e midiáticas

- 2.1 – O narrador jornalístico
- 2.2 - Elementos estruturais no jornalismo
- 2.3 - Gêneros narrativos jornalísticos
- 2.4 - A teia de faticidade e as estratégias de autenticidade
- 2.5 - Aspectos da evolução das narrativas jornalísticas no Brasil

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas

BIBLIOGRAFIA

- BAKTHIN, Mikhail. **Questões de literatura e estética**. São Paulo: Hucitec, 1993.
- BENJAMIN, Walter. O narrador: considerações sobre a obra de Nicolai Leskov. In: _____.
Obras escolhidas. São Paulo: Brasiliense, 1996. v. 1.
- ECO,U. **Os limites da interpretação**. São Paulo: Perspectiva, 1995.
- PAVEL, Thomas. **Fictional Worlds**. Nova York: Harvard, 1989.
- RICOUER, P. **Tempo e Narrativa**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BIRD, S. Elizabeth; DARDENNE, Robert. Mito, registro e "estórias": explorando as qualidades narrativas das notícias. In: TRAQUINA, Nelson (Org). **Jornalismo: questões, teorias e "estórias"**. Lisboa: Veja, 1999.
- COSTA, Cristiane. **Pena de aluguel**. São Paulo: Companhia das Letras, 2005
- DOLEZEL, Lubomir. **Possible worlds on fiction and history**. Nova York: John Hopkins, 2010.
- FARRÉ, M. **El noticiero como mundo posible**. Buenos Aires: La Crujia Ediciones, 2004
- FRANÇA,V; GUIMARÃES,C. (Org.). **Narrativas do cotidiano**. Belo Horizonte: ed. Autêntica, 2006. v. 1.
- FONTCUBIERTA, Mar;BORRAT,Hector **Periódicos: sistemas complejos, narradores en interacción**. Buenos Aires: La Crujia Ediciones, 2006.
- GARCIA-NOBLEJAS, Juan José. **Comunicacion y mundos posibles**. Pamplona: Universidad de Navarra, 2005.
- JOST, François. **Seis lições sobre a televisão**. Porto Alegre: Sulina, 2004.
- LYOTARD, J.F. **O pós-moderno**. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1995.
- MARDONES, José Maria. **O retorno do mito**. Coimbra: Almedina, 2005.
- MOUILLAUD, Maurice (Org.). **O jornal: da forma ao sentido**. 2.. ed. Brasília: UnB, 2002
- MOURA, Maria B. **Os nós da teia**. São Paulo: Annablume, 2006.
- PONTE,Cristina. **Para entender as notícias**. Florianópolis: Insular, 2005
- RICOUER, P. **Do texto à acção**. Lisboa: Res Editorial, 1991.
- RIO, João do. **A alma encantadora das ruas**. São Paulo: Cia. Das Letras, 1999.
- RIO, João do. **As religiões do Rio**. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 2006.
- SANTIAGO, Silviano. O Narrador pós-moderno. In: _____. **Nas malhas das letras**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

WHITE, H. **The fiction of narrative.** Nova York: John Hopkins, 2010.

WOLFE, Tom. **Radical Chique e o novo jornalismo.** São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina de **Tópicos III da LP 1: Políticas de comunicação na era da convergência**

Semestre: **2011/2**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **6197 - 6242**

Requisitos de matrícula: **sem pré-requisito específico**

Professores: **Valério Cruz Brittos (coord.), Cesar Bolaño, Francisco Sierra Caballero, João Martins Ladeira e Paulo Faustino**

EMENTA

Digitalização das comunicações e reconfiguração capitalista. Tecnologias, cidadania e educação na contemporaneidade. Estado, regulamentação e políticas públicas. Sociedade da informação, projetos e desafios. Concentração e pluralismo midiáticos. Indústrias de mídia, dinâmicas e caminhos. Cultura e convergência. Audiovisual, alternativas e desenvolvimento. Todos os conceitos e perspectivas são trabalhados a partir da Economia Política da Comunicação (EPC). A concepção e o desenvolvimento desta atividade pedagógica relacionam-se diretamente com dois projetos, que a viabilizam: "Convergência digital: televisão, políticas públicas e estratégias no capitalismo reconfigurado" (Fundação Ford) e "Convergência digital: ações com horizonte nas tecnologias e conteúdos de informação e comunicação" (Capes).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Capitalismo, reconfiguração e paradigma digital (08/08, JL).
2. Novas tecnologias e cidadania digital (09/08, FS).
3. Políticas de comunicação e educação na era digital (10/08, FS).
4. Sociedade da informação e digitalização (12/09, JL).
5. Políticas públicas, concentração e pluralismo da mídia (13/09, PF).
6. Tendências, estratégias e dinâmicas de mercado na indústria de mídia (14/09, PF).
7. Convergência e televisão digital: a transição à TDT (28/11, JL).
8. A questão da cultura em Celso Furtado (29/11, CB).

9. Capitalismo e comunicação (30/11, CB).
10. Digitalização e sociedade (01/12, CEPOS).
11. Audiovisual e desenvolvimento (02/12, CEPOS).

BIBLIOGRAFIA

- BOLAÑO, César Ricardo Siqueira. Capitalismo monopolista e Indústria Cultural. In: _____. **Indústria Cultural, Informação e Capitalismo**. São Paulo: Hucitec, 2000. p. 71-117. *Tópico: Capitalismo e comunicação*.
- _____. **Indústria, criatividade e desenvolvimento**. 2010. Trabalho apresentado na I Conferência Internacional sobre a Economia Criativa do Nordeste Fortaleza, 2010. Não publicado. *Tópico: A questão da cultura em Celso Furtado*.
- BRITTOS, Valério Cruz, Denis Gerson Simões. **Para entender a TV digital: tecnologia, economia e sociedade no século XXI**. São Paulo: Intercom, 2011. Conjunto.
- BUSTAMANTE, Enrique. **Televisión: globalización de procesos muy nacionales**. In: _____. (Coord.). *Hacia un nuevo sistema mundial de comunicación: las industrias culturales en la era digital*. Barcelona: Gedisa, 2003. p. 167-206. *Tópico: Capitalismo, reconfiguração e paradigma digital*.
- CASTELS, Manuel. A cultura da virtualidade real: a integração da comunicação eletrônica, o fim do público de massa e o surgimento de redes interativas. In: _____. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999. p. 413-466. *Tópico: Sociedade da informação e digitalização*.
- CRUZ, Renato. A TV digital no Brasil. In: _____. **TV digital no Brasil: tecnologia versus política**. São Paulo: SENAC, 2008. p. 87-115. *Tópico: Convergência e televisão digital: a transição à TDT*.
- FAUSTINO, Paulo. Main media trends and prospective: the portuguese case. In: ALBARRAN, Alan et al (Orgs). **The media as a driver of information society: economics, management, policies and technologies impacts**. Lisbon: Catholic University Press, Media XXI – Publishing, 2009. p. 179-215. *Tópico: Políticas públicas, concentração e pluralismo da mídia*.
- FAUSTINO, Paulo; GONÇALEZ, Ramiro. Direção, estratégias, gestão e inovação nos media. In: _____. **Gestão estratégica e modelos de negócio: o caso da indústria da mídia, capítulo**. Lisboa: Media XXI – Publishing, 2011. p. 67-117. *Tópico: Tendências, estratégias e dinâmicas de mercado na indústria de mídia*.

HARVEY, David. A transformação político-econômica do capitalismo tardio do século vinte. In: _____. **Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**. São Paulo: Loyola, 2001. p. 115-177. Tópico: Sociedade da informação e digitalização

POSSEBON, Samuel. A investida das teles. In: _____. **TV por assinatura: 20 anos de evolução**. São Paulo: ABTA, 2009. p. 206-229. Tópico: Convergência e televisão digital: a transição à TDT.

SIERRA, Francisco; MARI SAEZ, Victor. **Citizen and local development for the participation and digital governance of public administration: innovative experiences in Southern EU Member States**. International Journal of Electronic Governance, Genebra, v. 4, n. 1, p. 121-135, jan.-may 2011. Tópico: Novas tecnologias e cidadania digital.

SIERRA, Francisco. Políticas de comunicación y educación: una introducción histórico-cultural. In: VV.AA. **Libro Interactivo Educación para la Comunicación. Televisión y Multimedia**. Madrid: Universidad Complutense, 2002. Tópico: Políticas de comunicação e educação na era digital.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação contempla o desenvolvimento dos seguintes elementos:

- desenvolvimento de leitura e participação nos encontros (30%);
- realização de conteúdo audiovisual (30%);
- elaboração de texto científico (40%).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo II – LP2 - Acontecimento, redes sociais e cidadania**

Semestre: **2011/2**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **6479 e 6480**

Requisitos de matrícula:

Professor: **Ronaldo Henn**

EMENTA

Refletir sobre a emergência do acontecimento jornalístico no ambiente das redes sociais com ênfase nas temáticas que envolvam demandas cidadãs. Problematizar as inserções de temas como homofobia, xenofobia e outros preconceitos sociais, a partir da análise dos enquadramentos dos acontecimentos em que se inscrevem. Desenvolver possibilidades teóricas e metodológicas de investigação de processos no ambiente das redes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Perspectivas conceituais do acontecimento jornalístico

Noções de cidadania e articulações com processos em rede

Universo das redes sociais e cultura de convergência

Potencialidades de semioses e configurações da semiosfera no ciberespaço

Constituição do acontecimento jornalístico a partir das redes: enquadramentos e demandas cidadãs

BIBLIOGRAFIA

BERGER, Christa; TAVARES, Frederico. Tipologias do acontecimento jornalístico. In: BENETTI, Márcia; FONSECA, Virgínia (Org.) **Jornalismo e Acontecimento, mapeamentos críticos**. Florianópolis: Insular, 2010.

CASTELLS, Manuel. **Comunicación y Poder**. Madrid: Alianza Editorial, 2009

CORTINA, Adela. **Cidadãos do mundo: para uma teoria da cidadania**. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2008.

SCHERER-WARREN, Ilse. **Redes de movimentos sociais**. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARQUES, Eduardo C. L. **Redes sociais, segregação e pobreza em São Paulo**. Tese de Livre Docência. São Paulo: USP, 2007. Disponível em <http://bit.ly/oFlvqe>. Acesso em [17/082011](http://bit.ly/oFlvqe)

MARTINS, Paulo Henrique. **Redes sociais como novo marco interpretativo das mobilizações coletivas contemporâneas**. *Caderno CRH*, Vol. 23, Nº 59, 2010. Disponível em <http://bit.ly/qGzGRq>. Acesso em 17/08/2011.

MENDONÇA, Ricardo Fabrino. Movimentos sociais como acontecimentos: linguagem e espaço público. *Lua Nova*, São Paulo, n. 72, 2007. P. 114-142.

SALLES, C. Jornalismo em processo. **XX Compos**. Porto Alegre: UFRGS, 2011. Disponível em <http://www.compos.Org.br/>. Acesso em: 25 jun. 2011.

SCHERER-WARREN, Ilse. **Das mobilizações às redes de movimento social**. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/se/v21n1/v21n1a07.pdf>. Acesso em: 17 ago. 2011.

SCHERER-WARREN, Ilse, Redes de movimentos sociais no mundo multicultural. *Katálysis*, v. 8, n. 1, 2005. Disponível em <http://journal.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/6933>. Acesso em: 17 ago. 2011

AVALIAÇÃO

Os alunos desenvolverão artigo acadêmico contemplando bibliografia trabalhada em aula e os estudos de casos que serão desenvolvidos ou propostos.